

# EL SISTEMA: UM MODELO DE ENSINO QUE PROPICIA O DESENVOLVIMENTO DA AUTORREGULAÇÃO DA APRENDIZAGEM PARA A EXPERTISE MUSICAL

VERIDIANA DE LIMA GOMES KRÜGER<sup>1</sup>; LOURDES MARIA BRAGAGNOLO  
FRISON<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas PPGE– limaveridiana@yahoo.com.br

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas PPGE– lfrison@terra.com.br

## 1. INTRODUÇÃO

A *performance*<sup>1</sup> musical envolve o empenho, dentre outras, de habilidades cognitivo-motoras e capacidades perceptivo-motoras por parte do indivíduo que deseja aprender a tocar um instrumento (LAGE et al., 2002; ALVES; FREIRE, 2014). Os estudantes que desejam atingir o nível de *expertise*<sup>2</sup> na *performance* musical, além de procurarem o auxílio de um professor/orientador, escola, etc., engajam-se em uma longa trajetória de estudos que exige esforço físico, mental e emocional, buscando otimizar o aperfeiçoamento de suas habilidades e assim atingir o seu objetivo – a *expertise*.

Muitos são os métodos e metodologias propostos por educadores e pesquisadores visando à otimização dos resultados para a prática instrumental. Dentre as diversas propostas metodológicas para o ensino musical, surge, na Venezuela, no ano de 1975, o projeto de ensino coletivo, denominado *Sistema Nacional de Coros y Orquestas Infantiles e Juveniles de Venezuela*, que ficou conhecido mundialmente como *El Sistema*. O referido projeto tem como objetivo o ensino musical através da prática coletiva coral e orquestral. Atualmente o projeto atende cerca de 800 mil estudantes e possui núcleos de ensino em todas as regiões da Venezuela.

O trabalho realizado em *El Sistema*, nos últimos 41 anos, ganhou destaque internacional devido aos êxitos obtidos nos campos artístico e educacional da música. O alto desempenho da *performance* das orquestras de músicos formados no projeto faz com que o mesmo seja considerado por muitos como um ‘fenômeno’, um modelo de ensino a ser seguido. Aproximadamente 60 países possuem um projeto de ensino inspirado no modelo venezuelano.

Embora o projeto tenha 41 anos de atividades, as informações a respeito do modelo de ensino, proposto em *El Sistema*, seguem pouco difundidas e carecem de tratamento científico. Nesta pesquisa analisaremos este modelo de ensino a partir da perspectiva da autorregulação da aprendizagem.

A autorregulação da aprendizagem tem sido explicada como um processo interno no qual o estudante desempenha um papel ativo no seu percurso de aprendizagem (ZIMMERMAN, 2000; VEIGA SIMÃO; FRISON, 2013).

<sup>1</sup> Neste trabalho, o termo *performance* é empregado como referência a atividades que envolvem a prática musical de modo geral.

<sup>2</sup> Pode-se definir *expertise* como a “capacidade, adquirida através da prática, de realizar qualitativamente bem uma tarefa particular de domínio específico” (FRENDSCH; STENBERG, 1989, p. 158). “O termo “expertise” também está relacionado à qualidade do desempenho, ao grau de competência e à capacidade manifestada pelo indivíduo” (ALVES; FREIRE, 2014, p.62). Dessa forma, podemos compreender que a *expertise* na *performance* musical está associada à capacidade, adquirida pelo indivíduo através da prática musical, de realizar qualitativamente bem a execução musical.

Muitas pesquisas apontam o papel determinante da autorregulação no processo de aprendizagem dos estudantes (VEIGA SIMÃO, 2013). A perspectiva social cognitiva da autorregulação da aprendizagem propõe que esta pode ser desenvolvida a partir de uma sequência multinível. Essa sequência inicia com extensa ajuda social e é progressivamente reduzida quando o indivíduo adquire a habilidade autorregulatória (ZIMMERMAN, 2013). Assim, podemos compreender que os professores podem intervir para desenvolver/melhorar as habilidades autorregulatórias dos estudantes a partir de ambientes de aprendizagem que utilizem estratégias com essa finalidade (ZIMMERMAN, 2013; VEIGA SIMÃO, 2013).

Em pesquisa realizada anteriormente (KRÜGER, 2015), encontramos indícios de que os procedimentos metodológicos utilizados pelos professores de *El Sistema* apresentam características que favorecem o desenvolvimento da autorregulação da aprendizagem dos estudantes que participam do projeto. Assim, esta pesquisa tem como objetivo geral compreender a forma como a autorregulação da aprendizagem para a *expertise* musical se desenvolve dentro do modelo de ensino proposto em *El Sistema*.

## 2. METODOLOGIA

Tendo em vista o objetivo da presente pesquisa, optamos pela utilização do estudo de caso com abordagem metodológica mista para a realização desta. Os métodos com abordagem mista caracterizam-se por combinar elementos de abordagens da pesquisa qualitativa e quantitativa (como por exemplo: instrumentos de coleta de dados, análise e técnicas de inferência, etc.) com a finalidade de ampliar e aprofundar o conhecimento a respeito do objeto que está sendo investigado (JOHNSON et al, 2007). Nesta pesquisa, estamos utilizando a abordagem mista a partir de uma perspectiva de complementariedade por compreendermos que o “estudo quantitativo pode gerar questões para serem aprofundadas qualitativamente, e vice-versa” (MINAYO; SANCHES, 1993, p.247).

A partir de entrevistas, observações, questionários e análise de documentos buscamos identificar a presença de estratégias que propiciam o desenvolvimento da autorregulação da aprendizagem para a *expertise* musical no modelo de ensino proposto em *El Sistema*.

A pesquisa está sendo realizada em 4 etapas. A **1ª Etapa – Aproximação**, de caráter exploratório, destina-se a coleta de dados inicial por meio de entrevistas<sup>3</sup>, observações e análise de documentos. Essa etapa tem como objetivo dar suporte para a elaboração dos instrumentos de coleta de dados da etapa seguinte. Nessa etapa da pesquisa serão selecionados estudantes, professores e coordenadores de *El Sistema* residentes na cidade de Caracas, na Venezuela.

A **2ª Etapa – Coleta de dados estruturada** constitui-se de coleta de dados por meio de questionários em escala Likert complementados por entrevistas, observações semiestruturadas das aulas e análise de documentos. Estes instrumentos serão elaborados com base no referencial teórico da autorregulação da aprendizagem e dos dados coletados na 1ª Etapa. Nessa etapa, a caracterização dos participantes será a mesma da etapa anterior.

<sup>3</sup> Nesta etapa também estão sendo utilizados dados coletados em pesquisas anteriores realizadas por (KRÜGER, 2015).

Na 3<sup>a</sup> Etapa – **Validação dos questionários** serão realizadas entrevistas com os participantes da 2<sup>a</sup> Etapa com o objetivo de que os próprios participantes validem os questionários elaborados para a pesquisa.

A 4<sup>a</sup> Etapa – **Aplicação dos questionários em larga escala** consiste na coleta dados com estudantes, professores e coordenadores das diferentes regiões da Venezuela em que o projeto atua. Para a coleta de dados serão utilizados os questionários validados na etapa anterior.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o presente momento foi realizada uma parte da primeira etapa da pesquisa – **Aproximação**, caracterizada pela exploração inicial do objeto de estudo. A partir de análise inicial de documentos de fonte secundária (GIL, 1989) e de entrevistas realizadas com estudantes, professores e coordenadores de *El Sistema* (KRÜGER, 2015) identificamos uma série de estratégias contidas na proposta de ensino do referido projeto que se relacionam a características que, segundo a literatura, propiciam o desenvolvimento da autorregulação da aprendizagem. Algumas destas estratégias são apresentadas na Tabela 1.

**Tabela 1:** Estratégias presentes no modelo de ensino de *El Sistema* que se relacionam ao desenvolvimento da autorregulação da aprendizagem

<b>Estratégia</b>	<b>Característica</b>
<b>Estabelecimento de metas e submetas</b>	O trabalho é organizado em metas estabelecidas por fase de ensino. Para alcançar as metas de cada fase são estabelecidas submetas trimestrais, mensais e assim sucessivamente.
<b>Estrutura curricular flexível</b>	A estrutura curricular geral do projeto consiste em 4 fases principais de ensino, porém nem todos os alunos passam por todas as fases e não existe tempo preestabelecido de permanência em cada fase. O que determina a fase e o tempo de permanência na mesma é o nível de desenvolvimento de cada aluno.
<b>Trabalho com pares</b>	Ênfase no trabalho colaborativo entre os alunos. Alunos mais avançados são estimulados a ajudar os alunos iniciantes. Grande parte dos professores do projeto são alunos mais avançados ou formados no próprio projeto.
<b>Modelação na fase inicial</b>	Na segunda fase de ensino (Iniciação Musical) o trabalho é iniciado por modelação. O professor demonstra e explica e o aluno imita e repete.
<b>Técnica aplicada ao repertório e vice-versa</b>	A escolha do repertório está associada às necessidades de desenvolvimento técnico /expressivo dos estudantes.
<b>Autoavaliação e avaliação coletiva</b>	Ênfase no processo de avaliação coletiva e estímulo à autoavaliação. A cada ensaio/apresentação os professores se reúnem com seu grupo para avaliar a desempenho obtido.

<b>Gerenciamento de tempo</b>	Professores orientam os estudantes quanto ao gerenciamento de tempo do estudo individual em casa.
-------------------------------	---

Para a conclusão da primeira etapa da pesquisa será feita uma visita aos núcleos do projeto na cidade de Caracas para realizar entrevistas com os participantes, observações das aulas e coleta de documentos. Após esta etapa cumprida formularemos os instrumentos para a coleta de dados estruturada.

#### 4. CONCLUSÕES

Esperamos que a realização desta pesquisa possa contribuir com o meio científico e educacional na compreensão de características e estratégias de ensino que possam propiciar a autorregulação da aprendizagem para o desenvolvimento da *expertise* musical. Além disso, pretende-se contribuir com o debate e compreensão de um modelo de ensino que tem se mostrado eficaz no campo da música.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALVES, A.C; FREIRE, R.D. Processos de construção da expertise na clarineta: Investigação das trajetórias de clarinetistas brasileiros. **Percepta: Associação Brasileira de Cognição e Artes Musicais**, Curitiba, v.2, n.1, p.61-84, 2014.
- FRENDSCH, P. A.; STENBERG, R. J. Expertise and intelligent thinking: when is it worse to know better? In: STENBERG, R.J. (ed.) **Advances in the psychology of human intelligence**. New Jersey: Lawrence Erlbaum Associates. 1989, 157–188.
- JOHNSON, R. B.; ONWUEGBUZIE, A. J.; TURNER, L. A. Toward a definition of mixed method research. **Journal of Mixed Methods Research**, v.1, n.2, p. 112-133, 2007.
- KRÜGER, V. L. G.. **Um estudo sobre El Sistema a partir da perspectiva da Teoria Social Cognitiva**. Dissertação (Mestrado em Música), Departamento de Artes, Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 2015.
- LOPES DA SILVA, A.; VEIGA SIMÃO, A.M.; SÁ, I. Autorregulação da aprendizagem: Estudos Teóricos e Empíricos. **Intermeio: Revista do Mestrado em Educação da Universidade Federal do Mato Grosso**, n.10, v.19, p.59-74, 2004.
- MINAYO, M. C. S., SANCHES, O. Quantitativo-Qualitativo: Oposição ou Complementaridade? **Cadernos de Saúde Pública**, v.9, n.3, p. 239-262, 1993.
- VEIGA SIMÃO, A. M. Ensinar para a aprendizagem escolar. In: VEIGA, Feliciano H. (Org.). **Psicologia da Educação: Teoria, Investigação e Aplicação - Envolvimento dos alunos na escola**. Lisboa: Climepsi Editores, 2013, p.495-541.
- VEIGA SIMÃO, A. M. da; FRISON, L.M.B. Autorregulação da aprendizagem: Abordagens teóricas e desafios para práticas em contextos educativos. **Cadernos de educação**, Pelotas, n.45, p.2-20, mai./ago. 2013.
- ZIMMERMAN, B. From cognitive modeling to self-regulation: a social cognitive career path. **Educational psychologist**, v. 48. n. 3, 2013, p.135-147.
- ZIMMERMAN, B. Attaining Self-Regulation: A social cognitive perspective. In: BOEKAERTS, Monique; PINTRICH, Paul; ZEIDNER, Moshe (Eds.). **Handbook of Self-Regulation**, San Diego: Academic Press, p.13-39, 2000.